



© Disney 2016

SIGA VEJA RIO



Assine VEJA com
16% de desconto e ganhe
uma mochila exclusiva



Abri

Gastronomia ▾ Lazer & Cultura ▾ Blogs ▾ Revista ▾ Mais ▾ De braços abertos Rio 2016 Carnaval

Shows ▾

Yamandu Costa

+ Confira locais e horários

Sem avaliação

AVALIAR

TODAS AS MÍDIAS



1/1 O violonista: noite-solo na Sala Cecília Meireles (Foto: Isabela Kassow/divulgação)

f Compartilhe

t Compartilhe

g+ Compartilhe



Resenha por Pedro Tinoco

Fenômeno do violão de sete cordas, o instrumentista gaúcho revolucionou as rodas de choro na Lapa, nos anos 2000, mas não ficou nisso. Yamandu teve seu talento reconhecido por renomados personagens das salas de concerto — entre eles, o maestro alemão Kurt Masur (1927-2015), que o regeu em apresentação com a Orquestra Nacional da França, em 2007. Depois disso, pegou gosto pela coisa: ampliou a agenda internacional e, há cinco anos, estreou no Theatro Municipal a peça *Suíte Interiores para Violão de 7 Cordas, Bandolim de 10 Cordas e Orquestra*, parceria dele com Hamilton de Holanda, à frente da OSB, sob a batuta de Roberto Minczuk. Na sexta (19), o músico exibirá seu virtuosismo sem fronteiras em um espaço originalmente dedicado à música erudita. Vai explorar a admirável acústica da Sala Cecília Meireles em noite-solo, recheada de improvisos que costumam tornar cada apresentação única. Seu programa reúne de temas próprios, como *El Negro del Blanco*, faixa-título do disco primoroso que gravou com Paulo Moura (1933-2010), e *Samba pro Rapha*, tributo dele a outro violonista sobrenatural, Raphael Rabello (1962-1995), a *Carinhoso*, de Pixinguinha (1897-1973).

Ficha técnica

